

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A VISÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO INTEGRAL DIANTE DE UM PACIENTE ALCOOLISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Maria Rita Rocha Alves
Raylla Brasileiro Ferreira
Gislayne Souza Silva

Autores: Maria Eduarda Carneiro de Melo
Renata Clemente dos Santos Rodrigues
Kalyne Araújo Bezerra

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: o consumo de álcool tem crescido gradativamente nos últimos anos, sendo um dos principais agravos à saúde a nível global. O abuso dessa substância pode resultar em dependência física e psicológica, caracterizando como vício e, conseqüentemente, uma questão de saúde pública. Demonstrando, assim, que o abuso de bebidas alcoólicas possui impacto direto nas relações interpessoais e que vão além da perspectiva física, abrangendo também fatores sociais e psicológicos. Diante desses fatores, evidencia-se a necessidade de um cuidado integral pela equipe de Enfermagem no processo de tratamento, reabilitação e promoção de saúde. Objetivo: expor a visão de estudantes de Enfermagem na importância do cuidado integral diante de um paciente alcoolista. Metodologia: trata-se de um relato de experiência, na qual foram realizadas visitas de Enfermagem, escuta ativa, aferição de sinais vitais e exame físico geral em paciente alcoolista com diagnóstico de cirrose hepática em um hospital público do interior da Paraíba durante estágio obrigatório supervisionado no mês de junho de 2024. Resultados: a equipe foi composta por quatro estagiárias e duas professoras e foi possível observar a interferência direta das conseqüências do abuso do álcool no estado mental do paciente, devido a episódios de alucinação por abstinência. Durante as visitas, o paciente apresentava desinteresse nas interações com a equipe e, a partir da escuta ativa, demonstrou-se cooperativo, sendo observado no exame físico uma melhora na comunicação. Notou-se também uma falha na realização do cuidado integral, uma vez que não era posto em prática essa escuta e o acompanhamento pleno, negligenciando cuidados básicos. Percebeu-se, ainda, uma carência de acompanhamento da Psicologia, devido a uma alta demanda para uma quantidade reduzida de profissionais. Considerações finais: por fim, conclui-se que durante a experiência do estágio foi demonstrada uma assistência meramente técnica e mecanizada pela equipe de Enfermagem ao paciente alcoolista, focada no curativismo, ressaltando uma falha no cuidado integral. A partir do que foi vivenciado, desencadeou uma dificuldade nas estagiárias em alinhar a teoria, exposta em sala de aula, com a prática, presenciada no ambiente hospitalar. Logo, destaca-se como primordial a equipe multiprofissional desempenhar práticas humanizadas que vão impactar, de maneira benéfica, a vida do indivíduo além do período de internação.